



## **Obsessões e Fobias: Seu mecanismo psíquico e sua etiologia.**

### **Autor(res)**

Ana Deise Pereira Dos Santos  
Thiago Bariani  
Filipe De Camargo Reis  
Cinthia Rocha Freitas Cemencio  
Karen Duarte Alves  
Wagner Eufrazio Santos Da Silva  
Hellen Cristina Oliveira Da Silva  
Bysllanne Campelo Borges  
Vanessa Bebolaca Gonçalves Pereira  
Rosa Maria Da Silva

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

### **Resumo**

#### **Resumo**

Neste texto Freud faz uma diferenciação entre obsessão e a fobia. Ele abordou o assunto pela primeira vez em 1894, mas ainda tinha algumas incertezas. Em seus primeiros artigos, ele não fez uma distinção consistente entre as fobias, a histeria, as obsessões e as neuroses de angústia. Freud discutiu o assunto novamente quase quinze anos depois, ao descrever as fobias no caso clínico do "Pequeno Hans". Ele propôs o nome "histeria de angústia" para um tipo específico de fobia. Mais tarde, em seus artigos sobre a metapsicologia do mecanismo das fobias, ele entrou em detalhes sobre como elas são produzidas.

Para Freud, obsessão e a fobia são doenças que não podem ser incluídas nas neurastenias, pois alguns pacientes possuem os sintomas de neurastenia, contudo, outros não possuem.

Não podemos encará-las também como efeito de uma degeneração mental, pois elas geralmente são encontradas em pessoas mais degeneradas do que o normal. As vezes a obsessão e a fobia tem cura ou podem ser controladas.